IV Mostra Científica Fisioterapia
20 a 24 de outubro de 2025

ANÁLISE DA EFICÁCIA DA ONDA DE CHOQUE EXTRACORPÓREA NA MELHORA DA DOR E FUNCIONALIDADE EM PACIENTES COM SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor(res)

Laura Bianca Dorásio Da Silva
Fernanda Chaves
Amanda Da Silva Souza
Lívia Cardoso De Oliveira
Daniely Ketlin Rafael Dos Santos Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

A síndrome do túnel do carpo é a neuropatia compressiva periférica mais prevalente no mundo, decorrente da compressão do nervo mediano no punho. Essa condição provoca dor, formigamento, dormência e fraqueza muscular, comprometendo a funcionalidade da mão e a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Nesse contexto, a terapia por ondas de choque extracorpórea tem se destacado como uma intervenção fisioterapêutica promissora, indicada para redução da dor e melhora funcional em pacientes com STC. O presente estudo configurou-se como uma revisão de literatura com o objetivo de analisar a eficácia da TOCE na redução da dor e na melhora da funcionalidade de indivíduos com STC. Foram selecionados ECR publicados entre 2020 e 2025, redigidos em inglês e disponíveis na base de dados PubMed. A estratégia de busca utilizou operadores booleanos (AND/OR) com os descritores “extracorporeal shock wave therapy”, “carpal tunnel syndrome” e “physical therapy modalities”. Incluíram-se estudos que abordaram diretamente a aplicação da TOCE na STC, com resultados clínicos sobre dor e funcionalidade, sendo excluídos artigos incompletos, sem rigor metodológico, sem resultados consistentes ou que investigassem outras intervenções. Inicialmente, identificaram-se 7 estudos, dos quais 3 atenderam aos critérios de elegibilidade, totalizando 111 participantes distribuídos entre grupos de intervenção e controle. Ceylan et al. (2024) compararam TOCE de alta e baixa dose, observando melhora significativa da dor em repouso, movimento e, principalmente, noturna, com superioridade do tratamento de alta dose ($p<0,05$). Menekseolu et al. (2022) compararam TOCE e placebo, constatando melhoras significativas em dor e funcionalidade ($p<0,001$), sem alterações relevantes no grupo controle. Gesslbauer et al. (2020) também verificaram superioridade da TOCE em dor ($p<0,001$) e funcionalidade ($p<0,002$) em relação ao placebo. Os estudos analisados apresentaram bom rigor metodológico e resultados positivos, evidenciando a eficácia da TOCE na redução da dor e melhora funcional em pacientes com STC. Contudo, o número limitado de ensaios e de participantes restringe a generalização dos achados. Assim, tornam-se necessários estudos adicionais, com amostras mais amplas e acompanhamento prolongado, para consolidar as evidências disponíveis. Conclui-se que a TOCE apresenta resultados clínicos positivos e pode ser considerada uma estratégia terapêutica eficaz e segura

no manejo da síndrome do túnel do carpo.